

Aliança de Igrejas Presbiterianas
e Reformadas da América Latina



Dia de Oração pela Mulher Latino-Americana

sexta-feira, 8 de setembro de 2023

**Liturgia
especial**

*apresentado
por irmãs da
Venezuela*

Departamento de Mulheres



e Justiça de Gênero

Igreja Reformada
sempre se reformando





Como todos os anos, as mulheres das igrejas da Aliança das Igrejas Presbiterianas e Reformadas da América Latina - AIPRAL - nos convidam a participar do Dia de Oração pelas Mulheres Latino-Americanas.

O Dia de Oração pelas Mulheres Latino-Americanas é essencial para os esforços da Aliança por seu compromisso concreto com a justiça de gênero.

Nesta ocasião, a proposta litúrgica foi elaborada por irmãs da Igreja Presbiteriana da Venezuela - IPV.

Para esta tarefa, o IPV formou uma equipe em que seus dois presbitérios foram representados por irmãs das comunidades de Maracaibo, Barquisimeto (Prebitério Ocidental), Cúpira e Caracas (Prebitério Central).

Do Departamento da Mulher da AIPRAL acompanhamos e facilitamos a tarefa de construção coletiva do programa 2023 que foi possível graças ao empenho na participação ativa de todos, em encontros semanais via zoom.

*Integramos a equipa a **Rvda. María Jiménez**, Secretária Executiva do Sínodo Nacional IPV e seu Presbitério Central, e Pároca da Igreja Presbiteriana Príncipe de Paz em Caracas; a **Pbra. Loida de Valera**, Secretária de Finanças do IPV e sócia fundadora da Red Create; a diácona **Josymar González**, responsável pelo trabalho com crianças da Igreja de Nazaré, em Cúpira; a **Pbra. Miriam Franca**, membro da Igreja de São Francisco; a **Pbra. Nilmarys Crespo**, membro da Igreja El Divino Salvador de Barquisimeto e **Rvda. Claudia Tron**, da Argentina, recentemente incorporada como coordenadora do Departamento da Mulher e Justiça de Género da AIPRAL.*

Que a graça divina nos encontre enquanto nos reunimos e nos unimos em oração em todo o continente, nos aproxime, renove a esperança e nos encoraje na busca e defesa da vida em plenitude.

Que a celebração do Dia Latino-Americano de Oração 2023 seja um momento de bênção!

Rvda. Claudia Tron

Coordenadora

Departamento de Mulheres e Justiça de Género



“Transbordando de esperança, cheias de alegria e paz, pelo poder do Espírito Santo.”

Baseado em Romanos 15:13

Cenário: sugere-se uma mesa central com uma Bíblia, uma cruz e uma bandeira da Venezuela e outra do país que celebra a liturgia. Flores e frutas tropicais, ou do seu país. Por exemplo, abacaxi, manga, melancia, banana, melão, ameixa, pêssego, amora, morango.

Introdução | Invocação | Louvor

Apresentação das mulheres presbiterianas da Venezuela

Ao longo dos 126 anos de presença da Igreja Presbiteriana da Venezuela, podemos afirmar que apesar das diversas situações vividas em nosso país, nos âmbitos social, econômico, político e religioso, as mulheres da Igreja Presbiteriana desenvolveram e mantiveram grande liderança tanto nos âmbitos eclesial e secular. Por isso encontramos mulheres presbiterianas de destaque em diversas áreas de desenvolvimento no dia a dia do país.

Da mesma forma, nos cargos de liderança da igreja nacional e local, a liderança feminina tem tido grande relevância e reconhecimento. Nas comunidades de fé existem pastoras ordenadas, mulheres responsáveis pela área da pregação, liturgia, formação, serviço e governo. Mulheres exercendo sua liderança na condução de programas religiosos, sociais e comunitários.

Com gratidão pelo amor e misericórdia de Deus que inclui as mulheres e nos acompanha e abraça em todas as circunstâncias de nossas vidas, podemos destacar que as mulheres da Igreja Presbiteriana da Venezuela são alegres, festivas, sensíveis, criativas, empreendedoras, lutadoras, solidárias e solidários, treinados e comprometidos com o Evangelho. Que assumimos o chamado e seguimos Jesus, com a autoridade e o amor que ele nos deu ao ser enviado por ele mesmo.



Apresentação da Venezuela projetar o audiovisual > [presentacion.mp4](#)

Ladainha de esperança

Este é o meu lindo país, Venezuela, Tierra de Gracia... rico em todos os sentidos materiais mas sobretudo rico em seres humanos fortes, acolhedores e acolhedoras, mulheres trabalhadoras, calorosas... mulheres resistentes e resilientes... "echadas pa'lante"(encaram a realidade)... mas o que tivemos que passar por dez anos difíceis, onde forças internas e externas querem nos destruir, sofremos e continuamos sofrendo fortes pressões econômicas de fora (sanções, bloqueios) e também de dentro (açambarcamento , escassez, hiperinflação induzida), decisões políticas imprudentes, corrupção em todos os estratos sociais e nos espaços de poder, guerra psicológica para induzir a desesperança... e como se não bastasse, imersos numa pandemia...

Passamos por períodos difíceis, muito difíceis, com muitas consequências... uma delas, passando de um país que acolhe migrantes para um país que "exporta" migrantes, um fenômeno sem precedentes, dizem alguns...

Queremos dedicar este encontro precisamente a essa realidade, a migração, não só focando aquele que parte e as razões pelas quais migra, mas também as consequências dessa decisão nas suas próprias vidas e nas das suas famílias, tornando visível esta maioria. que fiquemos e tornemos visível uma Igreja que não desiste, onde as suas mulheres não desistem, reinventando-nos, temos acompanhado o sofrimento do povo sofrendo as mesmas dores mas respondendo com atos concretos de amor.

Hoje proclamamos a **esperança** contra a desesperança porque **Deus** nos acompanha...

hoje **ninguém desiste** porque a **Ruah** nos sustenta...

hoje continuamos na **busca e construção da possível Venezuela** porque o

A Palavra está aqui e é um como nós e nós...



Canção: "Que tudo que respira louve a Jeová"

projetar o audiovisual > [todo-lo-que-respira-alabe-a-jehova.mp4](#)

Que a tua presença e companhia mantenham renovadas as nossas esperanças, com a certeza de que: Quando a escuridão nos cobre e não vemos o caminho, a tua luz nos ilumina e elimina os nossos medos.

Resposta da comunidade: Porque você nos vê e nos pega pela mão!

Quando nossas lágrimas escorrem diante da dor e do desamparo, Tu nos chamas pelo nome e nos encorajas. **Porque você nos vê e nos pega pela mão!**

Quando a doença nos sucumbe, Você nos toca e nos cura. **Porque você nos vê e nos pega pela mão!**

Quando somos abusados e excluídos, Você nos dignifica e nos torna resilientes.

Porque você nos vê e nos pega pela mão!

Quando a tristeza nos domina diante das perdas, com seu sorriso terno você nos dá alegria.

Porque você nos vê e nos pega pela mão!

Quando as circunstâncias adversas nos prendem e nos silenciam, Você nos liberta e restaura nossa voz com força. **Porque você nos vê e nos pega pela mão!**

Quando a fome e a sede nos enfraquecem, sua provisão nos fortalece.

Porque você nos vê e nos pega pela mão!

Quando a solidão apaga nosso espírito festivo, você se aproxima, faz nossos corações arderem e nos conduz à festa. **Porque você nos vê e nos pega pela mão!**

Quando caminhamos ao lado de outras mulheres e surgem obstáculos em nosso caminho, você fortalece nossos joelhos e, como águias, nos faz voar. **Porque você nos vê e nos pega pela mão!**

Quando somos humilhados por sermos chamados de migrantes ilegais, vocês, com seu amor e compaixão de mãe e pai, reafirmam nossa identidade como suas filhas, como venezuelanas e latino-americanas. **Porque você nos vê e nos pega pela mão!**

Porque nos vê e nos leva pela mão, que gratidão pela certeza da tua companhia, cuidado e proteção, guarda-nos com espírito esperançoso, alegre, dançando, servindo, criando, proclamando, louvando e glorificando o teu santo nome! **Amém!**



Cancão: “Santo Santo”



Confissão

leitura da Bíblia: Salmo 27:7-9

Oração

Com a dor que a violência, a desesperança, as ausências e os medos atravessam na vida de tantas mulheres em nosso continente, nos apresentamos hoje diante de Ti, Deus da vida.

Reconhecemos que muitas vezes o nosso cansaço, o nosso calor, o nosso conforto, fazem com que os nossos compromissos não sejam suficientes. E desaparece a plenitude de vida que devemos defender e buscar para todos.

Deus da vida, precisamos da tua graça para nos abraçar, nos transformar, nos renovar.

Nós confiamos em seu amor; nossa ajuda é você. Confiamos na sua presença sempre.

Que a tua luz e a tua paz nos permitam, em comunidade, ser recriadores de esperança. Amém



Canção de Confissão: "Eu clamo a ti Senhor" salmo 27:7-9

Reflexão | Intercessão

Testemunho: Rosa María

Meu nome é Rosa María, sou uma mulher de 58 anos, moro em Maracaibo, Venezuela. Eu tive 4 filhos. Não tenho marido porque há muitos anos nos separamos. Tenho três netos, dois deles de uma das minhas filhas que foi para a Colômbia há 4 anos (2019) por motivos econômicos, ela é mãe solteira e desde então cuido deles. A menina tem 6 anos e o menino 12. Além disso, cuido da minha outra neta de 5 anos que é da minha outra filha, como ela tem outros filhos, ela me deu para criar. A situação é difícil porque tenho que trabalhar limpando casas todos os dias para abastecer as cargas e faço recados para meus vizinhos. Minha filha me transfere, mas de vez em quando. As crianças ficam muito estressadas porque querem ver a mãe e não podem. Eles só se comunicam por videochamadas de vez em quando. Graças a Deus porque Ele nos sustenta todos os dias e os filhos estão com saúde, é forte para mim continuar com meus netos...



Afirmação comunitaria da fé:

“Porque eu, o Senhor, teu Deus, te tomo pela tua mão direita e te digo: não temas, que eu te ajudo.” Isaías 41:13 (ARC)



Testemunho: Miriam Franca

Saudações no amor de Cristo, meu nome é Miriam Franca, Presbítera - Diácona da Igreja Presbiteriana da Venezuela, cidade de Maracaibo, Estado Zulia. Membro da Igreja Presbiteriana de São Francisco.

Como Família partilhamos convosco o nosso testemunho de vida na atual situação migratória que se vive no nosso país. Somos uma família de 5 membros, meu marido Carlos, nossos filhos: Alberto, Mairim e Matías e eu. Em abril de 2018, meu marido Carlos deixou o país para o Chile, junto com o marido de sua irmã, procurando novas oportunidades para nós como uma família. Enquanto estive lá consegui entrar em contato e visitar a Igreja Presbiteriana de Talca, onde foi recebido e acolhido com todo o amor que só Cristo pode colocar no coração da família na Fé.

Por várias razões, as coisas na documentação e permissão de trabalho não foram totalmente positivas e após 2 meses ele voltou para a Venezuela, deixando em aberto um processo de documentos para obter um visto que lhe permitisse estar legalmente. Em dezembro do mesmo ano, ele recebeu uma comunicação, por meio da família de sua irmã, informando-o de que seu visto havia sido aprovado e que ele deveria se dirigir ao escritório de migração para carimbá-lo no passaporte. Deus é bom, pois começa o contexto de outra possível viagem, mas dessa vez nós 5 iríamos juntos.

Em março de 2019 houve um apagão nacional, deixando a Venezuela no escuro por mais de 5 dias. Em família já havíamos conversado sobre uma possível viagem migratória; Conversamos com nossos filhos sobre um panorama de diferentes oportunidades e experiências que eles poderiam viver. Nessa data Alberto tinha 13 anos, Mairim 9 anos e Matías 4 anos. Uma aventura e tanto para eles e um grande desafio para nós como pais, em busca do melhor para eles. No final de abril de 2019 partimos para o Chile, chegando sem nenhum tipo de contratempo ou mau tempo naquele lindo país que nos recebeu extraordinariamente, em todos os aspectos. Vimos e sentimos a mão de Deus em cada passo que demos e em cada processo que iniciamos: A Igreja nos recebeu de forma extraordinária, nos deu o que estava ao seu alcance e muito mais, conseguimos a documentação legal em 3 meses, os filhos começaram a estudar sem problemas, meu marido e eu encontramos trabalho, tudo estava indo sob a orientação de Deus.

Meses se passaram e as perspectivas de emprego eram estáveis, mas a casa começou a falir. Meu marido trabalhava nos finais de semana e nós 5 não íamos mais à igreja juntos como sempre fazíamos, em casa quase não concordávamos e os filhos passavam muito tempo sozinhos e isso estava causando irritabilidade entre eles, compartilhando, curtindo. Mas aquele ano foi diferente e isso os afetou, tanto que um dia, quando eu e meu marido estávamos em casa, nosso filho mais velho, Alberto, e sua irmã nos chamaram para uma reunião de família, na qual expressaram: "Você propôs esta viagem para nós, em busca de algo melhor para nós mesmos; bem, queremos voltar"... Eles manifestaram tantas coisas

que não percebemos entre idas e vindas. Quando eu trabalhava era feliz, mas quando chegava em casa via seus rostos tristes, seu caráter que estava mudando. A situação estava ficando complicada. As datas festivas de Natal e Ano Novo eram momentos de grande vazio, solidão, apesar de estarem presentes familiares e amigos. Não foi fácil. Não era fácil sorrir para dar força às crianças. Sorrir com a alma quebrada não foi fácil. Os meninos estavam ocupados com suas brincadeiras e brincadeiras, mas o momento do abraço de passagem de ano foi crucial e meu filho mais velho olhou para mim e disse se era preciso... Precisava? Não é fácil... Não me arrependo de nada. A experiência com a igreja foi linda. Mas meus pequenos estavam sofrendo e nós não percebíamos. Como pode alguém que sempre esteve com eles, como mamãe e papai, se perder assim? Eu pensei... por que não percebi que eles sofriam assim?

Tudo isso nos fez decidir organizar nosso retorno, que foi no mês de fevereiro de 2020, também para o retorno deu tudo certo com o cuidado de Deus. Agradecemos a Deus por nossos filhos que nos fizeram refletir e mudar. Pela confiança que eles têm em nós e nós temos uns aos outros. Como pais, nos autoavaliamos e descobrimos que a palavra de nossos filhos pode nos transformar como adultos. Nossos filhos são bálsamos para a alma.

Afirmção comunitaria da fé:

“Porque eu, o Senhor, teu Deus, te tomo pela tua mão direita e te digo: não temas, que eu te ajudo.” Isaías 41:13 (ARC)



Testemunho: Guadalupe Muñoz Olivero

Meu nome é Guadalupe Muñoz Olivero, tenho 38 anos, 2 filhinhos lindos, minha mãe que amo, viva meu pai do céu que me deixou vários irmãos e um esposo que me acompanha. Estudei nutrição e dietética, me formei com louvor e depois dessa graduação fiz mais duas pós-graduações. Durante 13 anos trabalhei na administração pública, uma semana depois de formada comecei a trabalhar no Hospital Universitario Los Andes e depois me dediquei à nutrição social; Apesar de depois de formado ter começado a estudar medicina, saí e foi uma boa decisão, o caminho da nutrição na saúde pública me ensinou a ser uma pessoa um pouco melhor, aprendi a ver com compaixão e amor quem precisa de mim o máximo que nosso cérebro trabalha para servir na garantia de seus direitos, aprendi que para políticas públicas serem úteis e reais é preciso aprender muito mais do que se aprende na universidade, é preciso aprender com outros profissionais e sobretudo apreender a realidade daqueles quem deve ser o centro de fazer esta área da minha profissão. somos todos. Há um ano estou trabalhando em um novo campo, o humanitário, e embora existam muitas outras coisas para entender e aceitar, me esforço para deixar minha marca e que meu serviço totalmente entregue a Deus permita, na medida do possível, exatamente para fazer o bem, sempre pelo amor de Deus e através de seus valores, sozinho sem julgamento, sem dó e sem ego (ou pelo menos tentando não me deixar atingir por ele). A todos nós no meio do desespero que a desestabilização económica gerou em nós, da possibilidade de comer, de

comprar remédios, do futuro dos nossos filhos, do medo da invasão e da guerra, muitos partiram, outros, vencemos a angústia e decidimos ficar.

Fiquei, fiquei com fortes dificuldades econômicas, com muitos sonhos, às vezes, com muito medo da incerteza, mas sei que fiquei com a consciência do amor; Não só porque lá fora é muito difícil, porque acredito plenamente em Deus e sei que onde quer que eu esteja, ele me ajuda, mas como você vai embora e deixa as pessoas da terra em paz? Quem ajuda aquele que não pode partir? Quem sonha para quem mais precisa? Quem paga o país para dar-lhes estudos? Se todos os bons que estudaram para ajudar vão embora, quem fica? Se nós que, mesmo no meio do deserto, ousamos acreditar em sonhos, formos embora, quem mais vai lutar para que os sonhos se tornem realidade?

E eu volto, se todos os bons forem embora, quem vai ficar?! Não é fácil, mas Deus está conosco, Deus está comigo, confio que Deus cuida dos meus, confio que Deus me tem aqui e confio que Deus proverá sonhos, porque em todos os meus sonhos o principal é servi-Lo.

E aqui estou eu.

Afirmção comunitaria da fé:

“Porque eu, o Senhor, teu Deus, te tomo pela tua mão direita e te digo: não temas, que eu te ajudo.”
Isaías 41:13 (ARC)



Partilha comunitária e tempo de oração

A seguir, convidamos você a trocar e refletir sobre uma série de questões.

Após a troca de cada um, convidamos você a rezar pela situação dos migrantes.

São tratados dados que mostram que 23% da população venezuelana foi para o exílio.

Em que condições estão os migrantes venezuelanos que não podem sustentar a si mesmos e a seus filhos que permaneceram na Venezuela sob os cuidados de seus avós?

Começamos a pensar que, se as coisas estão tão ruins na Venezuela, como sobrevivem os 77% dos venezuelanos que ficaram?

Quantas crianças em situação de migrantes estão passando por experiências de sofrimento, mas não dizem nada aos pais?

Qual é a resposta da Igreja à situação dos migrantes?



Canção: “Construindo esperança”

benção e envio

projetar o audiovisual >  bendicion.mp4

Pois eu sou Jeová, seu Deus, que o segura pela mão direita e lhe diz: "Não tenha medo, eu o ajudo".

Que amor imensurável e misericórdia inesgotável do nosso Deus, mãe e pai, que nos abriga sob suas asas como uma galinha a seus pintinhos.

A Graça de Jesus Cristo que, com o seu olhar terno e compassivo, atende às nossas diversas necessidades e incertezas.

Que a Ruah sopra como um vento forte para nos encher de poder e força e renovar em nós um espírito esperançoso.

Abençoe-nos e acompanhe-nos em nosso cotidiano e em todos os caminhos que temos que percorrer, as mulheres da América Latina e do mundo.

Amém e amém.



Canção: “Bênçãos virão sobre ti”

